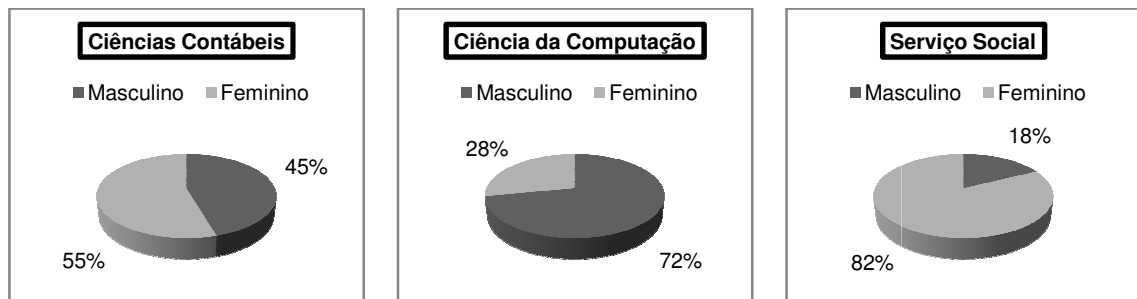


#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo serão apresentados os dados coletados junto aos 112 (cento e doze) acadêmicos respondentes dos cursos de ciências contábeis, ciência da computação e serviços social das Faculdades Integradas de Caratinga – FIC/MG no ano de 2012, detalhando através de gráficos e comentários os resultados obtidos.

##### Gráfico 1 – Distribuição dos respondentes em relação ao sexo

Conforme o GRAF.1 verifica-se a distribuição de acordo o curso o sexo dos alunos.



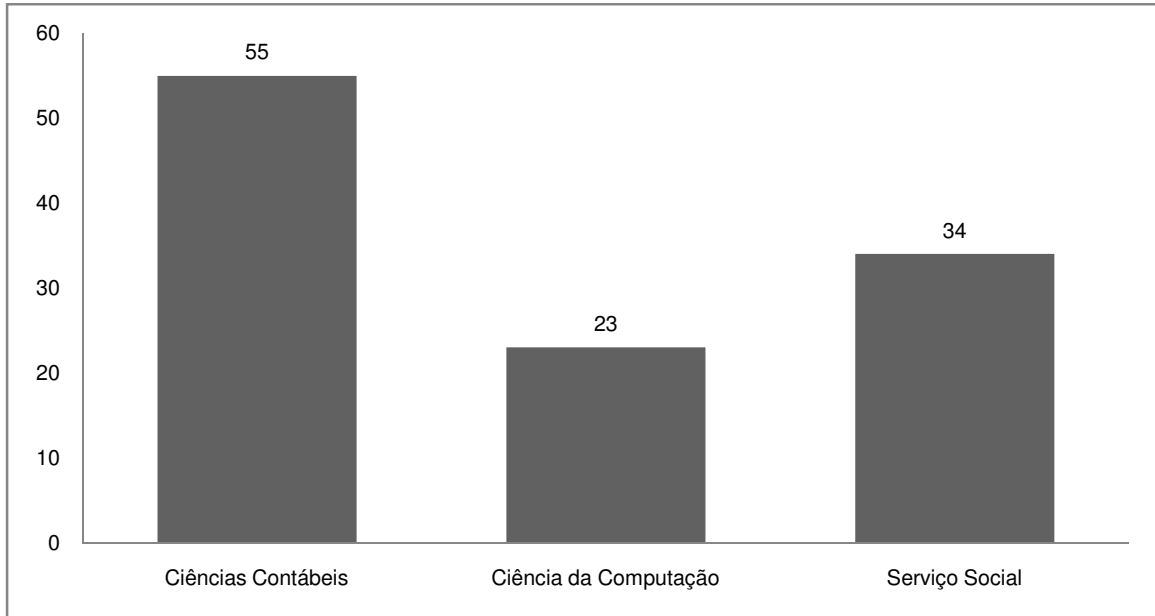
Fonte: Dados da pesquisa

Analisa-se que no curso de Ciências Contábeis e Serviço Social há predominância do sexo feminino com 55% e 82% respectivamente, contra 45% e 18% respectivamente do sexo masculino.

Já no caso do curso de Ciência da Computação verifica-se uma predominância do sexo masculino com 72% dos respondentes, contra 28% do sexo masculino.

**Gráfico 2** – Distribuição dos respondentes em relação ao curso que está estudando

Conforme o GRAF.2 verifica-se o índice de alunos em relação ao curso que esta fazendo.



Fonte: Dados da pesquisa

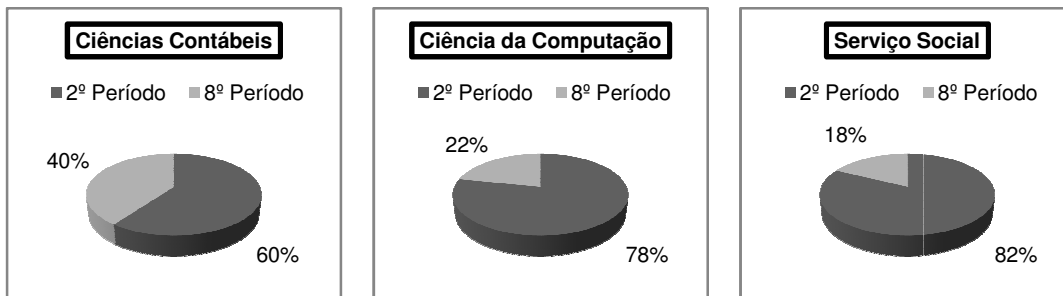
Analisa-se que há maior incidência de alunos no curso de Ciências Contábeis sendo que conta com 55 alunos.

Já o curso de Ciência da Computação, verifica-se que conta com 23 alunos.

E por fim o curso de Serviço Social que possui 34 alunos.

**Gráfico 3** – Distribuição dos respondentes em relação ao período que está estudando

Em análise do GRAF.3 verifica-se maior índice de alunos no 2º (segundo) período de cada curso.



Fonte: Dados da pesquisa

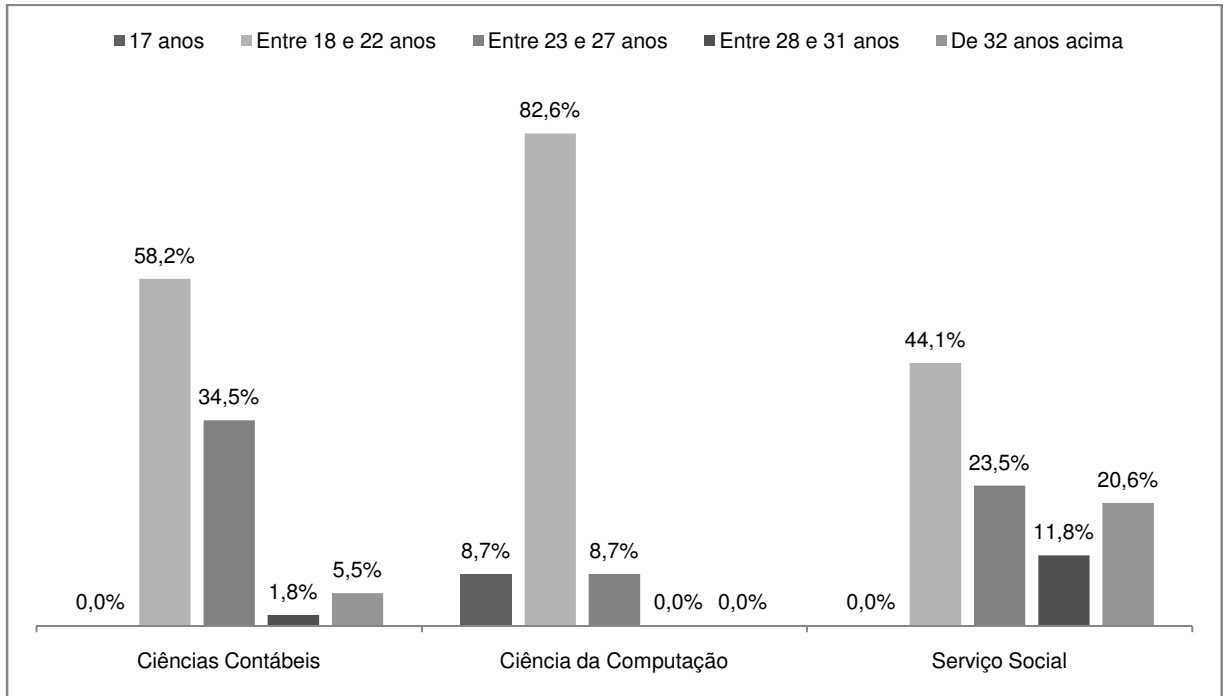
Conforme os dados pesquisados, analisa-se que no curso de Ciências Contábeis a diferença entre o número de alunos do 2º e do 8º período é menor, sendo que 60% estão no segundo período contra 40% do oitavo.

No curso de Ciência da Computação verifica-se uma diferença entre os dois períodos, sendo que 78% estão no segundo período e 22% no oitavo.

Já no curso de Serviço Social nota-se a maior diferença entre o número de alunos, 82% dos respondentes desse curso estão no segundo período enquanto somente 18% no oitavo período.

#### Gráfico 4 – Distribuição dos respondentes em relação à idade

O GRAF. 4 analisa a distribuição da idade entre os cursos pesquisados.



Fonte: Dados da pesquisa

No curso de Ciências Contábeis podemos analisar que o maior índice de alunos tem entre 18 e 22 anos, 58,2%, e não possui nenhum aluno com idade de 17 anos.

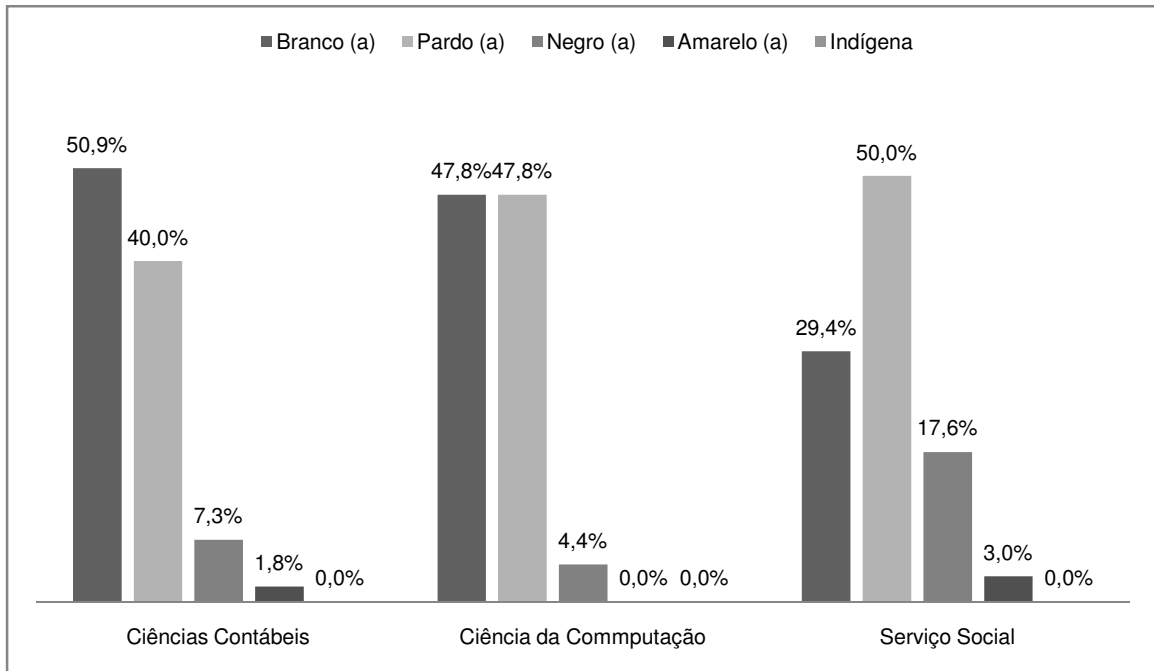
Já em Ciência da Computação, o maior índice também é entre 18 e 22 anos, 82,6%, e nenhum aluno tem entre 28 e 31, e nem 32 acima.

No curso de Serviço Social, a maior incidência também é da idade entre 18 e 22 anos com 44,1%, e o menos índice é da idade de 17 anos.

Pode-se verificar que nos três cursos a maior incidência de alunos tem a mesma faixa etária, e a menor incidência a uma variação dos cursos, pois, Ciências Contábeis e Serviço Social não têm alunos com 17 anos, já Ciência da Computação não possui alunos da idade de 28 anos acima.

### Gráfico 5 – Distribuição dos respondentes em relação à cor

O GRAF. 5 analisa a distribuição em relação à cor que os respondentes se consideram.



Fonte: Dados da pesquisa

Segundo a pesquisa realizada, analisa-se que no curso de Ciências Contábeis a maioria dos respondentes se considera branco (a) 50,9% e somente 1,8% se considera amarelo.

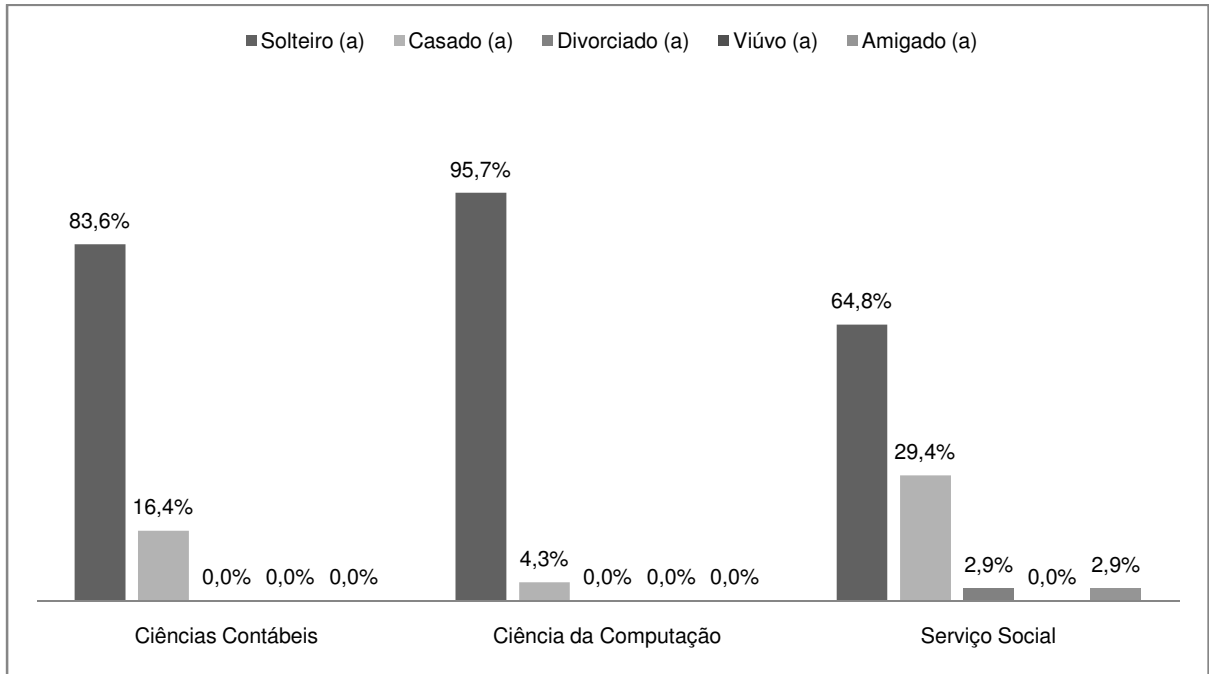
No curso de Ciência da Computação, 47,8% dos alunos se consideram brancos (a) e a mesma porcentagem se considera pardo (a), e o restante se considera negro 4,4%.

Os estudantes de Serviço Social, a maior parte dos respondentes se considera pardo (a), 50,0%, sendo que o menor índice foi de amarelos, somente 3%.

Podemos observar que em nenhum dos referidos cursos encontramos descendente de indígenas.

### Gráfico 6 – Distribuição dos respondentes em relação ao estado civil

No GRAF.6 vamos analisar a questão do estado civil dos respondentes.



Fonte: Dados da pesquisa

No curso de Ciências Contábeis observa-se que 83,6% dos respondentes são solteiros (a), contra 16,4% casados (a).

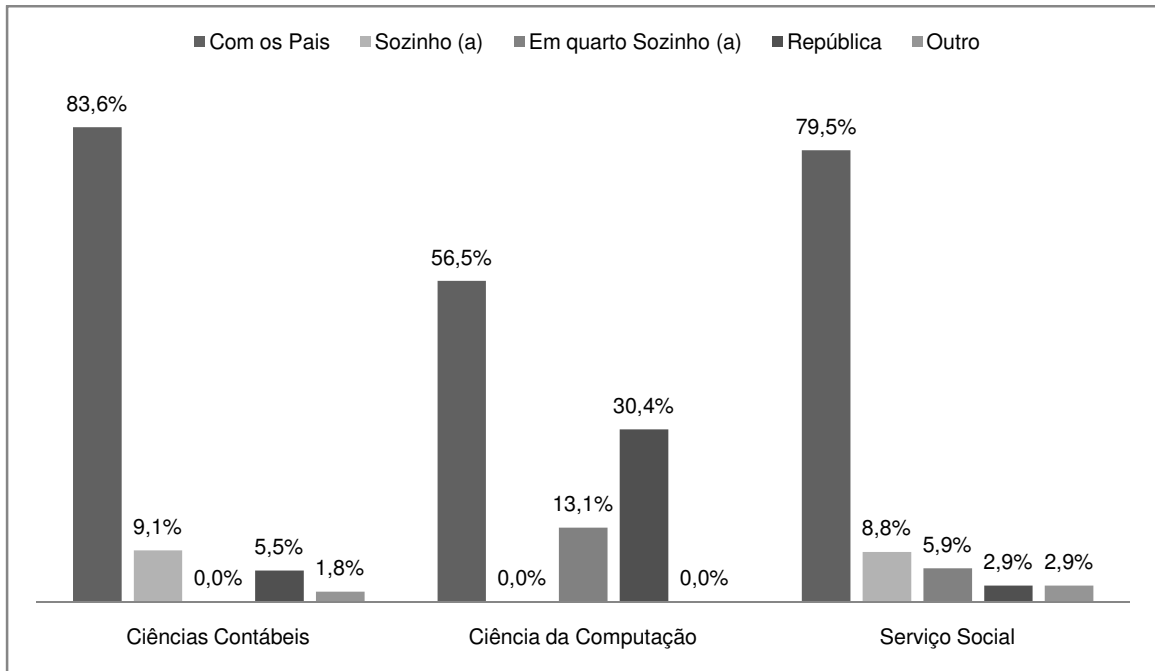
Já no curso de Ciência da Computação o índice de solteiros (a) ainda é maior 95,7%, seguido de 4,3% que são casados (a).

Serviço Social conta com 64,8% de solteiros (a), 29,4% de casados (a) e, amigados (a) e divorciados (a) 2,9% cada.

Verifica-se então que a maioria dos estudantes é solteira, devido à facilidade de conciliar a vida de solteiro com estudantes, afinal a maioria dos alunos trabalha.

### Gráfico 7 – Distribuição dos respondentes em relação à forma de moradia

No GRAF.7 verifica-se a distribuição dos alunos em relação à forma em que moram.



Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que 83,6% dos alunos de Ciências Contábeis moram em casa ou apartamento com os pais ou família, e 1,8% dos respondentes moram em outra situação não descrita.

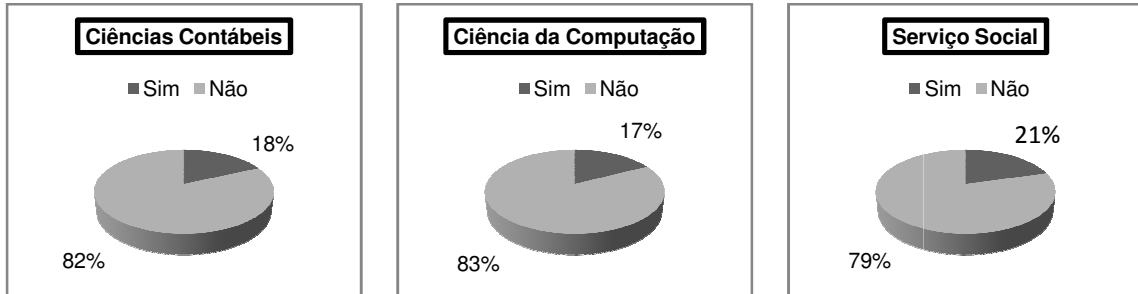
Os respondentes de Ciência da Computação 56,5% moram em casa ou apartamento com os pais ou família, seguido de 13,1% moram em um quarto ou cômodo sozinhos.

No curso de Serviço Social 79,5% moram em casa ou apartamento com os pais ou família, e o menor índice ficou com os respondentes que moram em república e em outra situação não descrita 2,9%.

Analisa-se que nos 3 (três) cursos pesquisados a maioria dos respondentes moram em casa ou apartamento com os pais ou família, em relação às outras opções houve uma variação.

### Gráfico 8 – Distribuição dos respondentes em relação à casa própria

O GRAF.8 analisa os respondentes em relação à casa própria se foi financiada ou não.



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a pesquisa realizada, verifica-se que no curso de Ciências Contábeis 82% dos respondentes afirmaram que sua casa não foi financiada, seguido de 18% que foram.

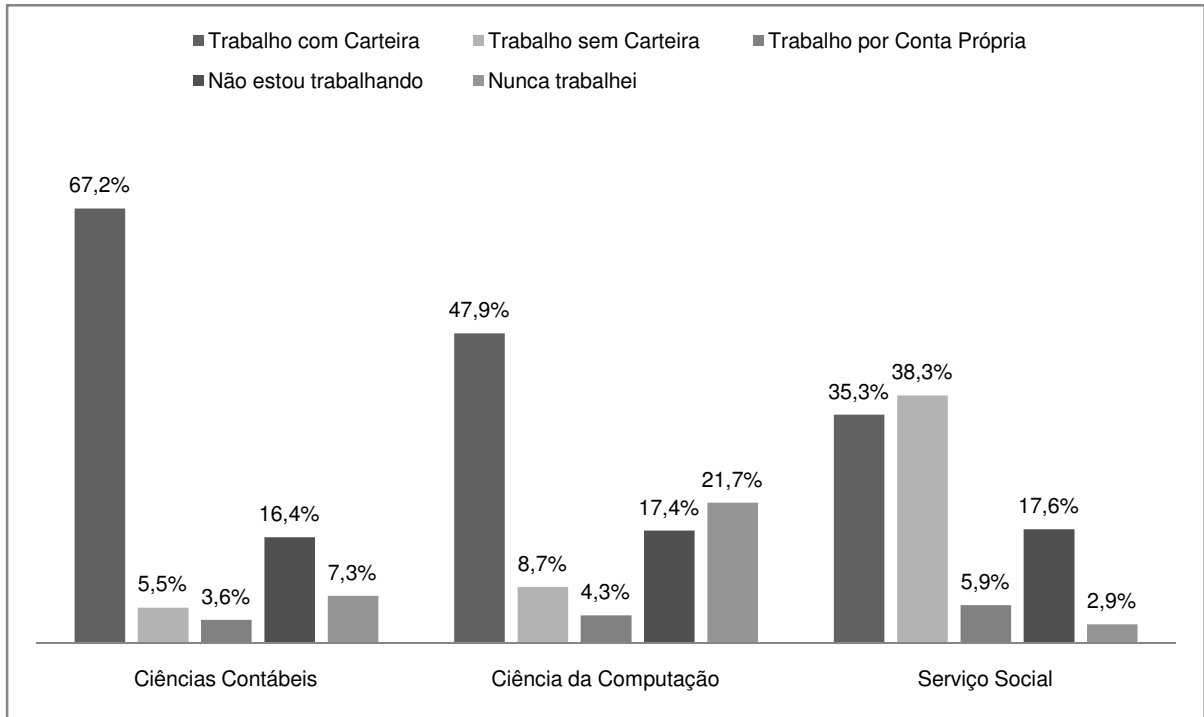
Em Ciência da Computação 83% das casas não foram financiadas, contra 17% que foram.

Já no curso de Serviço Social, 79% das casas dos respondentes não foram financiadas, e 21% foram financiadas.



### Gráfico 9 – Distribuição dos respondentes em relação ao trabalho

O GRAF.9 mostra os respondentes em relação a como estão trabalhando, se possuem carteira assinada ou não, se trabalham por conta própria, ou não estão trabalhando.



Fonte: Dados da pesquisa

Analisa-se que no curso de Ciências Contábeis 67,2% estão trabalhando de carteira assinada, contra 3,6% trabalham por conta própria.

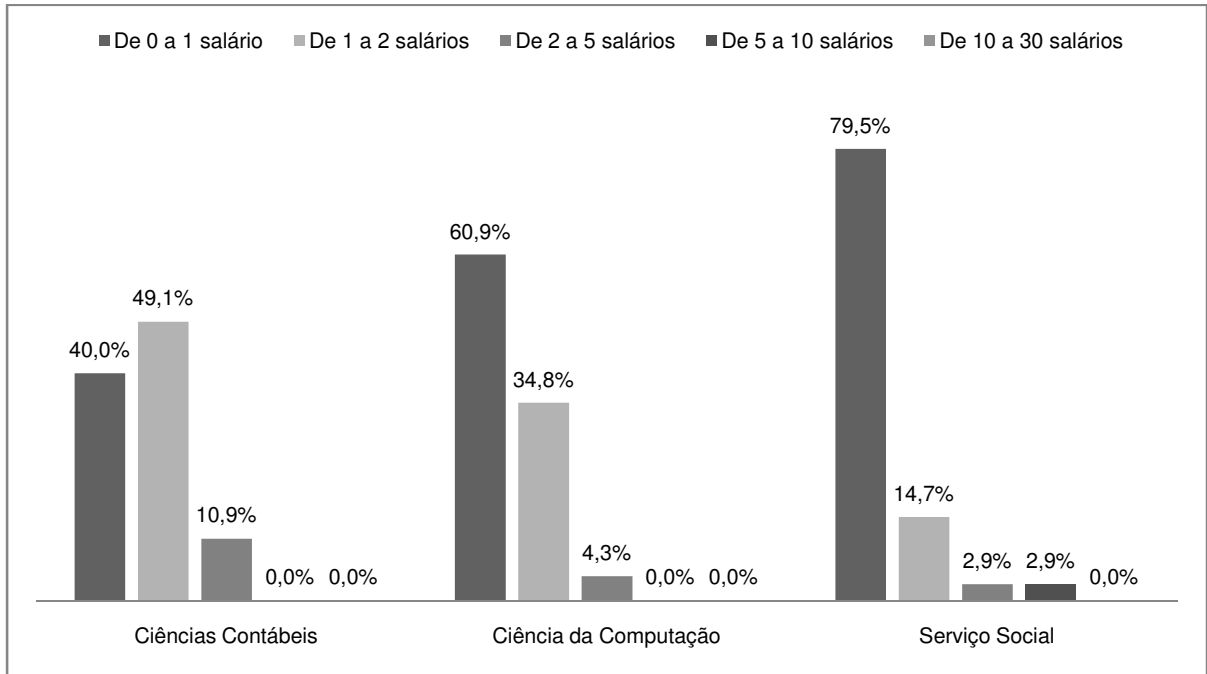
Em Ciência da Computação, 47,9% estão trabalhando de carteira assinada, enquanto 4,3% trabalham por conta própria.

No curso de Serviço Social, 38,3% dos respondentes trabalham mais não tem carteira assinada, e 2,9% nunca trabalharam.

Verifica-se que nos cursos de Ciências Contábeis e Ciência da Computação a maior parte dos respondentes trabalha de carteira assinada, e no curso de Serviço Social os respondentes trabalham sem carteira assinada.

### Gráfico 10 – Distribuição dos respondentes em relação à renda mensal

O GRAF.10 mostra os respondentes em relação à renda em relação ao curso.



Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que dos respondentes do curso de Ciências Contábeis 49,1% recebem entre 1 e 2 salários mínimos e 10,9% entre 2 e 5 salários.

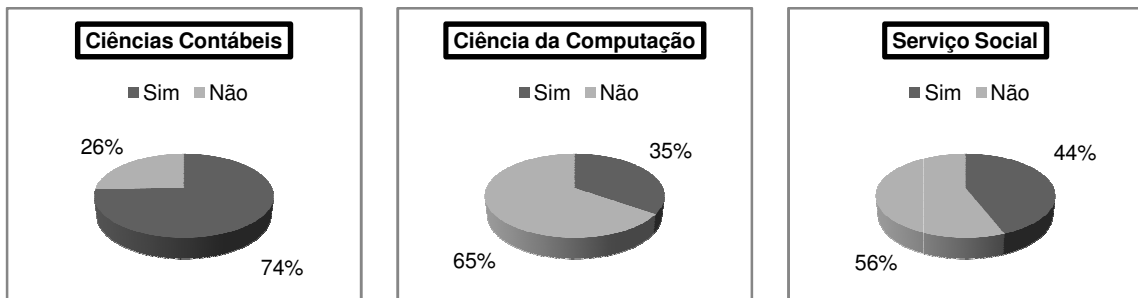
Em Ciência da Computação 60,9% dos respondentes recebem de 0 a 1 salário, contra 4,3% de 2 a 5 salários

No curso de Serviço Social 79,5% dos respondentes recebem de 0 a 1 salário, e 2,9% recebem de 2 a 5 salários, e também, essa mesma porcentagem, recebem de 5 a 10 salários.

Analisa-se que no curso de Ciências Contábeis o índice de alunos que recebe entre 1 e 2 salários é maior que os demais cursos, e em nenhum dos 3 (três) existe respondentes que recebem acima de 10 salários.

**Gráfico 11** – Distribuição dos respondentes em relação à experiência profissional em atividade financeira

O GRAF.11 mostra os respondentes em relação se possuem ou não uma experiência profissional em algum tipo de atividade financeira.



Fonte: Dados da pesquisa

Os respondentes de Ciências Contábeis 74% possuem experiência em atividade financeira, contra 26% que não possuem.

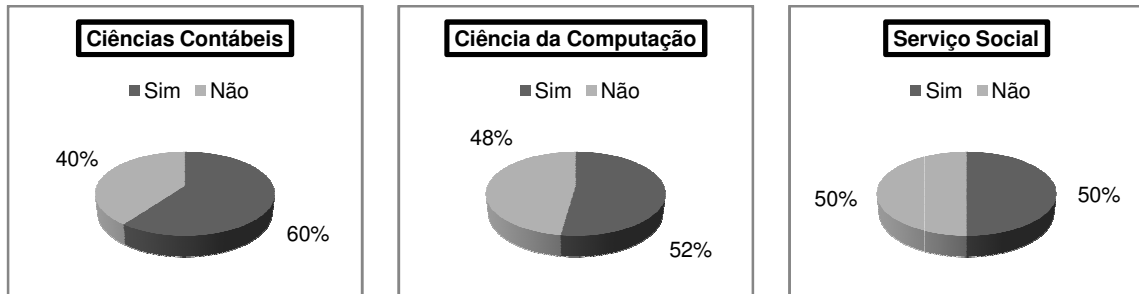
Em Ciência da Computação o índice já se inverte, pois 65% não possuem experiência em atividade financeira, seguido de 35% que possuem.

Já no curso de Serviço Social 56% não têm experiência em atividade financeira, e 44% tem.

Analisa-se que os alunos do curso de Ciências Contábeis são os que possuem maior experiência profissional em atividade financeira, devido à relação que o curso possui com a administração e a gestão gerencial, que visa uma obtenção de controle financeiro.

**Gráfico 12 – Distribuição dos respondentes em relação ao planejamento financeiro**

O GARF. 12 demonstram a relação dos alunos com o planejamento financeiro pessoal.



Fonte: Dados da pesquisa

Dos respondentes de Ciências Contábeis 60% fazem algum tipo de planejamento financeiro, contra 40% que não fazem nada.

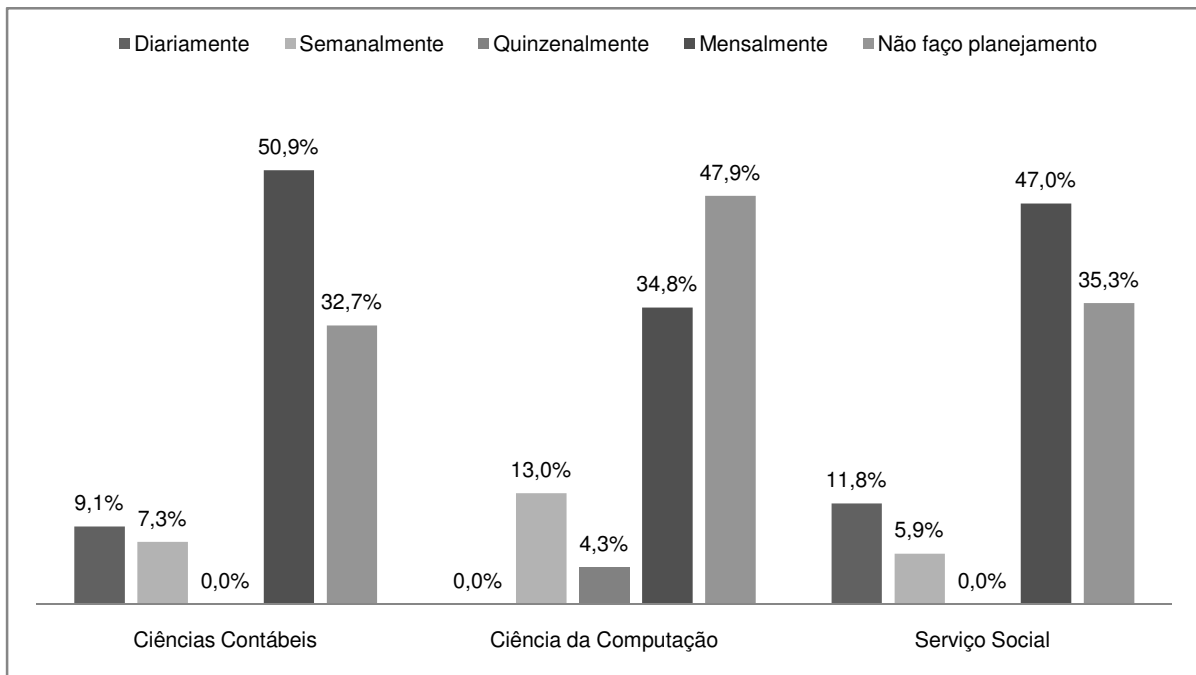
Em Ciência da Computação 52% possuem o planejamento financeiro, seguido de 48% que não possuem.

No curso de Serviço Social metade dos alunos faz planejamento e a outra metade não.

Analisa-se que os alunos de Ciências Contábeis possuem o maior nível de planejamento financeiro, devido à ligação do curso com a área, porém também podemos verificar os alunos dos demais cursos também possuem certo conhecimento na área.

**Gráfico 13** – Distribuição dos respondentes em relação ao tempo que o planejamento é feito

O GRAF.13 mostra com que freqüência os respondentes fazem seu planejamento financeiro.



Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que dos respondentes de Ciências Contábeis 50,9% fazem seu planejamento mensalmente, nenhum dos respondentes fazem o planejamento quinzenalmente.

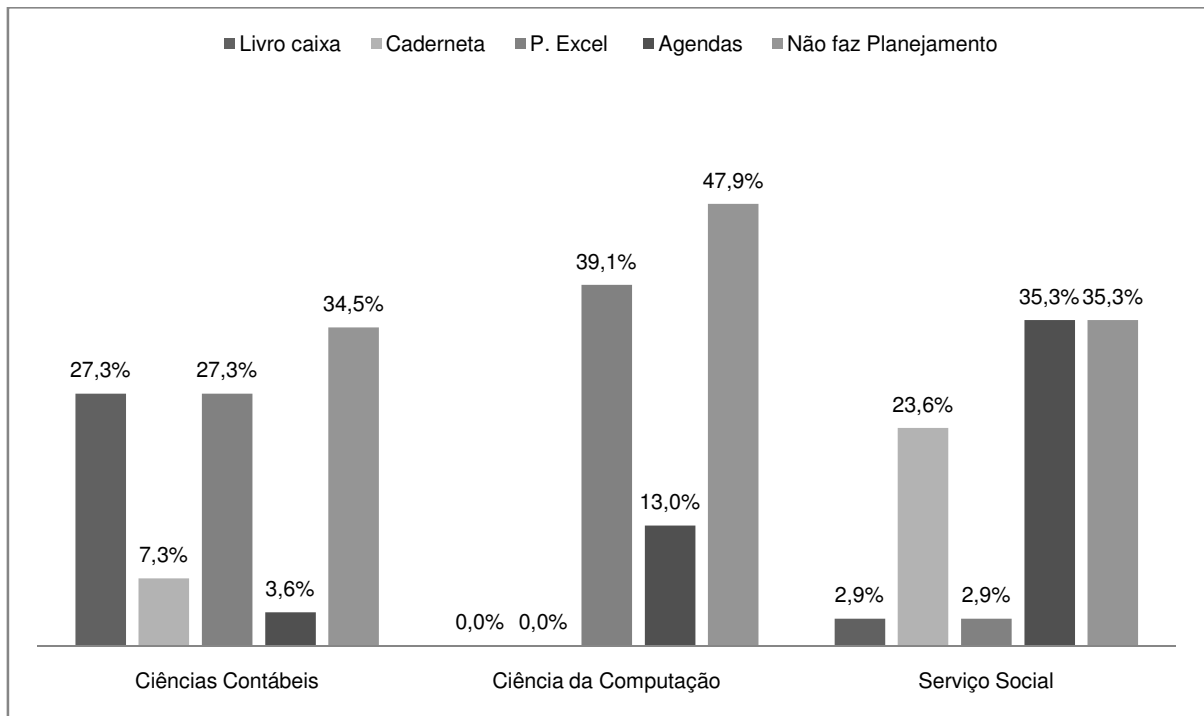
Em Ciência da Computação 47,9% não faz planejamento, e nenhum dos respondentes faz planejamento diariamente.

Dos alunos de Serviço Social 47% dos respondentes fazem seu planejamento mensalmente, e nenhum deles faz o planejamento quinzenalmente.

Analisa-se que os respondentes dos cursos de Ciências Contábeis e Serviço Social, a maior porcentagem faz seu planejamento mensalmente, já os alunos de Ciência da Computação a maioria não faz nenhum tipo de planejamento financeiro.

**Gráfico 14** - Distribuição dos respondentes em relação à forma usada, no planejamento financeiro.

O GRAF.14 mostra qual é a forma usada, para fazer o planejamento financeiro, pelos acadêmicos da FIC- dos cursos de Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Serviço Social.



Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que a menor parte dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis que fazem planejamento usa agendas. E que os que fazem planejamento com livro caixa e planilhas de Excel tem o mesmo índice, ou seja, ambos têm 27,3 %.

Observa-se que os acadêmicos de Ciência da Computação 13% utilizam agendas, 39,1% utilizam planilhas de Excel, e 47,9 % não Utilizam nem uma forma para fazer o planejamento financeiro.

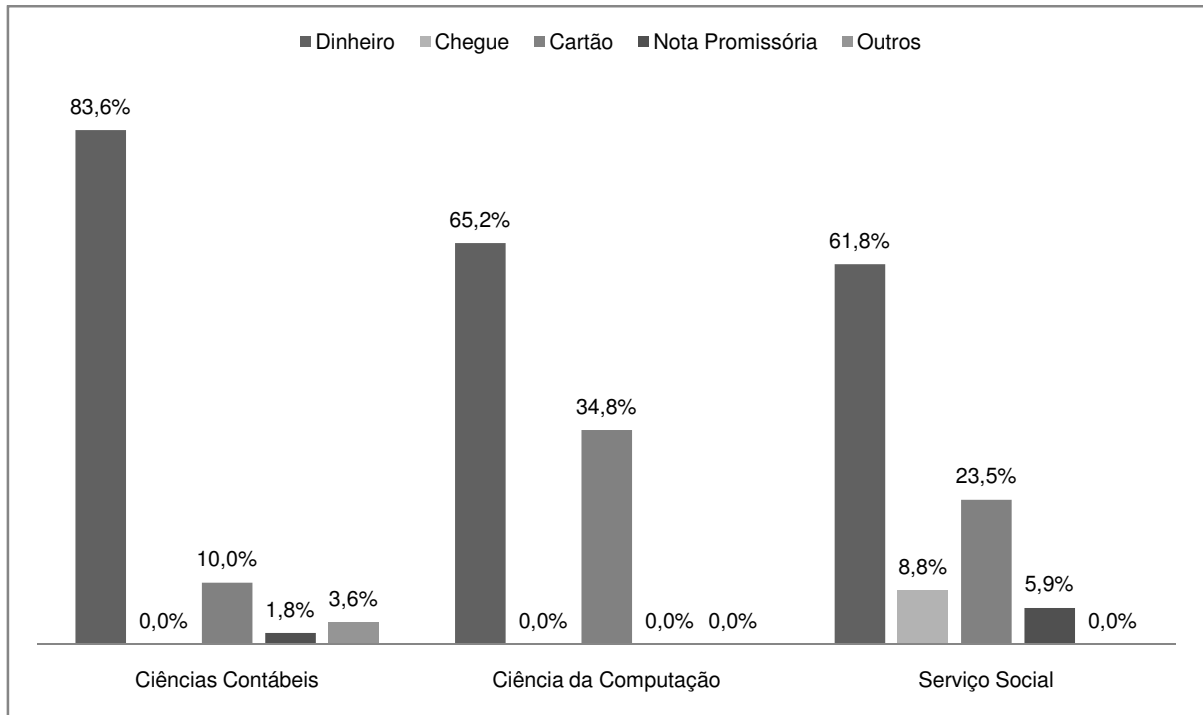
No curso de Serviço Social, o que chama a atenção foi o empate entre o índice de quem utiliza livro caixa e planilha de Excel, com o mesmo percentual de 2,9%. Os que usam agendas para fazer seu planejamento e o que não fazem o planejamento, também têm o mesmo percentual de 35,3%.

Entre os três cursos, podemos perceber que a forma entre os que fazem o planejamento financeiro, a mais usada é a planilha de Excel.

Silva (2004) menciona a necessidade de identificar como são constituídos os rendimentos e gastos relacionados ao orçamento pessoal. É fundamental a utilização de planilhas que demonstrem toda a transação financeira de forma eficiente, facilitando a identificação dos valores despendidos mensalmente na satisfação das necessidades básicas de cada indivíduo. A partir destas informações a pessoa pode avaliar, em percentual, os gastos em relação aos recebimentos, e apurar o resultado liquidam desta diferença.

**Gráfico 15** - Distribuição dos respondentes em relação à forma de pagamento.

O GRAF.15 mostra a forma de pagamento mais usada pelos acadêmicos, dos cursos de Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Serviço Social.



Fonte: Dados da pesquisa

No primeiro gráfico mostra que 83,6% dos alunos de Ciências Contábeis ainda optam por usar o dinheiro como a melhor forma de pagamento.

A maior parte dos alunos de Ciência da Computação também opta em usar o dinheiro, e em segunda opção o cartão de crédito.

O que chamou atenção na turma de Serviço Social foi o fato que 8,8% usam o cheque como meio de pagamento.

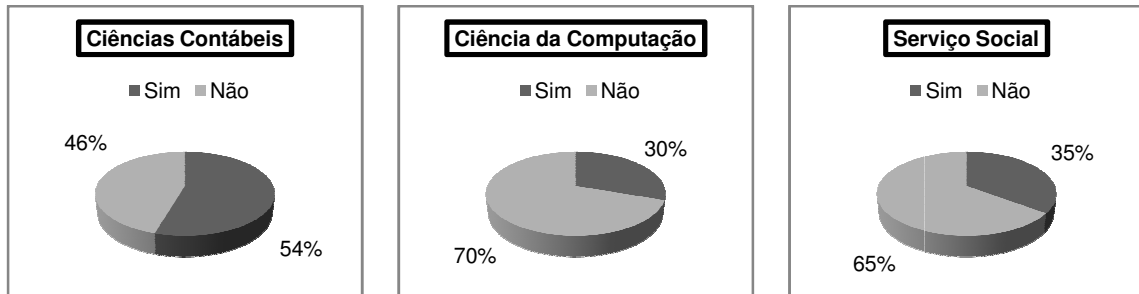
No gráfico 15, fica claro que a forma de pagamento mais usada pelos acadêmicos é o dinheiro. Nos três gráficos o índice passou de 50 %. Esses dados não são nada surpreendentes, De acordo com a Pesquisa Global da Nielsen divulgada em 17 de julho de 2012, sobre Situação Financeira, no Brasil 66% da população opta por esse tipo de pagamento. Na América Latina, 79% dão preferência ao dinheiro na hora de pagar as compras.



“Segundo Kiyosaki, Lechter (2000, p. 60) - o dinheiro sem a inteligência financeira é dinheiro que desaparece depressa”.

### Gráfico 16 – Distribuição dos respondentes em relação ao investimento

O GRAF. 16 mostra a distribuição dos respondentes se fazem ou não algum investimento.



Fonte: Dados da pesquisa

Analisa-se que 54% dos respondentes de Ciências Contábeis fazem algum tipo de investimento, contra 46% que não fazem.

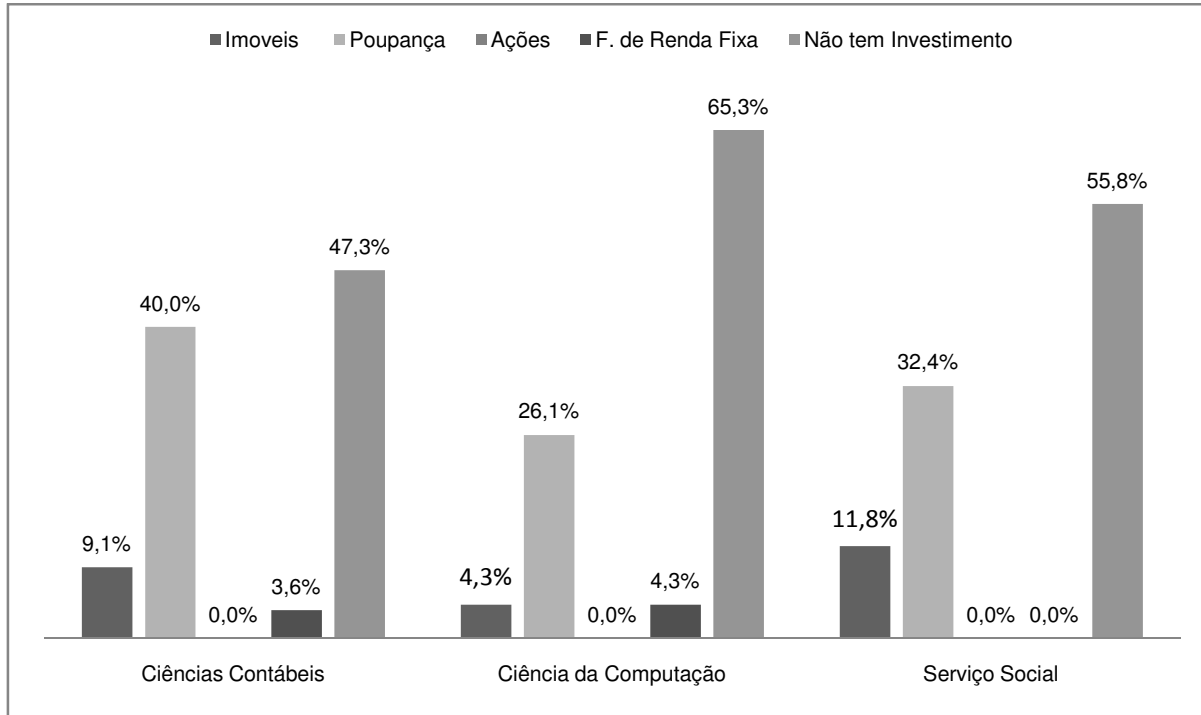
Já os respondentes de Ciência da Computação somente 30% fazem investimento, seguido de 70% que não fazem.

Os respondentes de Serviço Social, 35% fazem algum investimento, contra 65% que não fazem.

Nota-se a diferença entre os 3 (três) cursos acima citados, pois os respondentes de Ciências Contábeis têm um índice bem mais elevado, afinal possuem mais experiência na área, pois o curso visa ensinar aos alunos sobre como obter lucros, os meios para se alcançar os objetivos, a melhor forma, como e quando investir sua renda e economias.

### Gráfico 17 - Distribuição dos respondentes em relação à forma de investimento

O GRAF. 17 demonstra sobre as formas de investimentos mais utilizadas pelos acadêmicos respondentes.



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 17 percebe-se que ainda 47,3% dos acadêmicos de Ciências Contábeis ainda não investem em nada, que 40,0% investem em poupança, 9,1% investem em imóveis e os outros 3,6% investem em fundo de renda fixa.

Já os acadêmicos de Ciência da Computação têm o maior índice dos acadêmicos que não investem em nada. É um percentual 65,3% dos acadêmicos.

Nos três gráficos podemos perceber que optar em investir em ações não é opção de nenhum dos acadêmicos, e que por mais que existam outras opções de investimento, ainda o mais usado é a poupança, sendo a opção de 40,00% dos acadêmicos de Ciências Contábeis, 26,1% dos alunos de Ciência da Computação e 32,4 % dos alunos de Serviço Social.

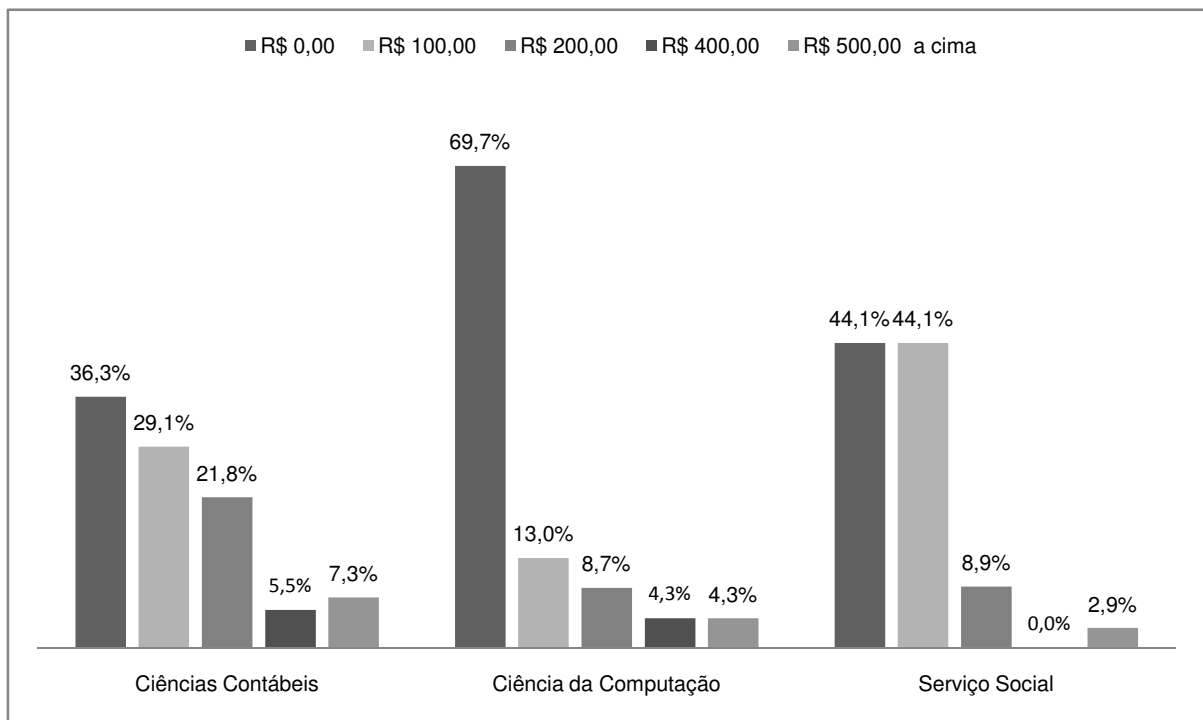
Segundo Frankenberg (1999; p. 140) “A caderneta de poupança ha muitíssimos anos, é a mais tradicional das formas de aplicação de dinheiro em nosso país, Apesar de todas as amarguras da inflação pelas quais passamos nos

últimos decênios e de algumas atitudes quase criminosas provocadas pelo governo do ex-presidente Collor, ela não perdeu sua popularidade:

Segundo Kiyosani e Lechter (2000), o futuro do investimento define o perfil de cada *agente* econômico e esta, está relacionada ao impacto que terá em sua vida, caso, haja uma possível perda do dinheiro. As pessoas que possuem um perfil mais conservador devem procurar formas de investimento que possuam menor risco, entretanto, apresentam menor rendimento, mas que garantam suas expectativas como caderneta de poupança, alguns fundos de investimentos, títulos de capitalização entre outros. O perfil de um investidor mais arrojado deve procurar por investimentos que garantam maior retorno e conseqüentemente, maior risco como ações ou fundo de ações no mercado de balcão.

**Gráfico 18** – Distribuição dos respondentes com relação ao valor poupado mensalmente.

O GRAF. 18 mostra os respondentes em relação valor poupados por mês de cada acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Serviço Social.



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 18 percebemos que nas turmas de Ciências Contábeis mesmo com um maior nível de conhecimento acadêmico ainda 36,3% ainda não poupam nada.

Já na turma de Ciência da Computação o índice passa da metade, chegando a 69,7% de acadêmicos que não poupam nada.

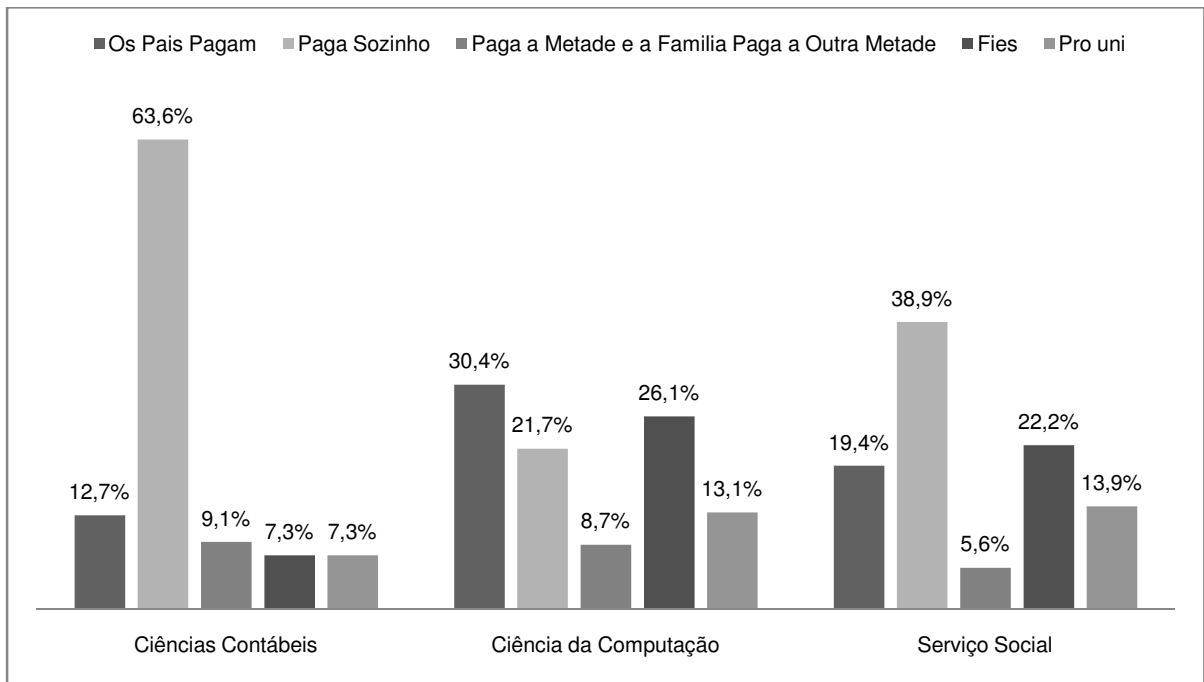
Na turma de Serviço Social o que chamou a atenção foi o empate no numero de acadêmicos que não poupa nada e os que conseguem poupar em media R\$100,00 por mês o índice desse empate foi de 44,1%.

Observa-se que entre as três turmas a que apresenta o maior percentual em não conseguir poupar nada é a turma de Ciência da Computação, seguido pela turma de Serviço Social e por ultimo a de Ciências Contábeis.

Segundo Macedo (2007) existe uma grande diferença entre poupar e investir, enquanto poupamos o dinheiro apenas permanece guardado e quando realizamos investimento fazemos nosso dinheiro render. Então precisamos considerar a poupança como uma semente, se não a regarmos ela não crescerá.

**Gráfico 19** – Distribuição dos respondentes com relação como é feito o pagamento da mensalidade da faculdade.

O GRAF.19 mostra os respondentes em relação ao pagamento das mensalidades da faculdade pelos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Serviço Social.



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico dos acadêmicos de Ciências Contábeis, podemos perceber que mais da metade pagam sozinho sua mensalidade, ou seja, 63,6% do total de alunos que responderam o questionário.

Já no gráfico dos acadêmicos de Ciência da Computação, podemos perceber que há uma distribuição muito grande nos índices, só que ainda o que mais prevalece é o índice em que os pais ainda pagam a faculdade com um percentual de 30,4% do total que responderam o questionário.

No gráfico de Serviço Social também há uma distribuição nos índices, só que a diferença entre os acadêmicos de Ciência da Computação, é que o índice que mais se destaca é os que pagam sozinhos, com um percentual de 38,9% do total, seguido dos acadêmicos que tem Fies 22,2% do total.

Hoje a busca pela conquista da independência financeira é muito grande, O que deixou bem claro neste gráfico é que a independência dos acadêmicos de ciências contábeis é a maior dos três cursos, esse aspecto pode ser dado pela formação acadêmica através da aplicação de técnicas gerenciais e conhecimento de fontes de investimento que possam auxiliar na elaboração de seus planejamentos financeiros, fazendo assim que sobressaíam melhor em seus planejamentos e na administração de seus gastos.